



RELATÓRIO & CONTAS 2019

PREZADOS ACIONISTAS,

Nos termos legais e estatutários vem o Conselho de Administração da Cabo Verde Broadcast, S.A. (CVB), submeter aos Senhores o seu Relatório e Contas respeitantes ao ano económico de 2019.

O Conselho de Administração:

Luis Ramos
/PCA/

Carlos Inocêncio Silva
/Administrador Executivo/

Marlene Centeio
/Administrador Ñ Executivo/

CONTEÚDO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	6
1. ENQUADRAMENTO	7
1.1. Histórico	7
1.2. Contexto	8
2. RELATÓRIO DE GESTÃO	9
2.1. Orientação estratégica e princípios gerais	9
2.2. Principais atividades desenvolvidas	9
2.2.1. <i>Operacionalidade e sustentabilidade da CVB</i>	9
2.2.2. <i>Implementação da TDT</i>	11
2.2.3. <i>Outras Atividades</i>	14
2.3. Análise Situação económica e financeira	15
2.3.1. <i>Resultados</i>	15
2.3.2. <i>Gastos</i>	15
2.3.3. <i>Situação patrimonial e financeira</i>	16
2.3.4. <i>Comparação orçamental - Projeção vs Real</i>	18
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20
3.1. Balanço	20
3.2. Demonstrações de Resultados	21
3.3. Demonstrações de Alteração de Capital Próprio	22
3.4. Demonstrações de Fluxo de Caixa	23
4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	24
4.1. Introdução	24
4.2. Nota 0. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	24
4.3. Nota 1. Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas	24

4.3.1. Bases de Mensuração	24
4.3.2. Moeda funcional e de apresentação	24
4.3.3. Ativos fixos tangíveis e depreciações	24
4.3.4. Ativos intangíveis e depreciações	25
4.3.5. Caixa e equivalentes de caixa	25
4.3.6. Capital Próprio	25
4.3.7. Impostos sobre lucros.....	25
4.4. Nota 2. Fluxos de Caixa	26
4.5. Nota 3. Discriminação das Rúbricas do Balanço	26
4.5.1. Ativos Fixos Tangíveis	26
4.5.2. Ativos Intangíveis	27
4.5.3. Adiantamentos a fornecedores	27
4.5.4. Estado e Outros Entes Públicos	28
4.5.5. Outras contas a receber	28
4.5.6. Diferimentos	28
4.5.7. Depósito a prazo	29
4.5.8. Caixa e Depósitos Bancários	29
4.5.9. Capital Próprio	29
4.5.10. Fornecedores	30
4.5.11. Estado e outros entes públicos.....	30
4.5.12. Acionista/Sócios	30
4.5.13. Outras contas a pagar	30
4.6. Nota 4. Discriminação das Rúbricas dos Resultados.....	31
4.6.1. Prestação de Serviços	31
4.6.2. Fornecimentos e serviços externos	31

4.6.3. <i>Gastos com o pessoal</i>	32
4.6.4. <i>Outros gastos e perdas</i>	32
4.6.5. <i>Gastos/ reversões de depreciação e amortização</i>	33
4.6.6. <i>Juros e ganhos obtidos</i>	33
4.6.7. <i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	33
4.6.8. <i>Resultado Líquido do Período</i>	33
4.7. Nota 5. Informações Exigidas por Diplomas Legais	34
4.8. Nota 6. Covid 19	34
5. PARECERES	35
5.1. Auditoria Independente – BDO	35
5.2. Fiscal Único – Dr. Daniel Santos	41

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Srs. Acionistas,
Caros Trabalhadores,
Prezados Parceiros, Clientes, Fornecedores e Público em Geral,

O ano de 2019 foi um marco importante no percurso da Cabo Verde Broadcast. Dando continuidade ao processo de implementação da Televisão Digital Terrestre (TDT) em Cabo Verde - cujo pontapé inicial fora dado em setembro de 2010 (através da Resolução no. 50/2010, que criou uma Comissão para a elaboração da Estratégia Nacional visando a transição do sistema de radiodifusão televisiva analógica para a Televisiva Digital Terrestre) -, após a criação, em 2017, da Cabo Verde Broadcast, SA, empresa de transporte e difusão de sinais televisivos digitais, na forma de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos (Decreto-lei nº 58/2017 de 15 de dezembro), o ano de 2018 foi sobretudo de criação de condições para a sua instalação, funcionamento e arranque efetivo do processo de transição, bem como o desenvolvimento dos principais instrumentos de gestão, e 2019 o ano de continuidade da operacionalidade da CVB, quer no que se refere ao funcionamento das infraestruturas sob a sua responsabilidade, quer no que tange à criação das condições para a sustentabilidade a longo prazo da empresa, no âmbito das suas atribuições e competências e em linha com as orientações programáticas do Governo para o setor de comunicações.

Assim, enquadrado no Plano Estratégico da CVB 2019-2021, já elaborado, o foco da empresa em 2019 centrar-se em 03 prioridades:

- 1) Assegurar a operacionalidade plena e a sustentabilidade da CVB;
- 2) Operacionalizar a infraestrutura tecnológica TDT; e
- 3) Promover a transição e universalização do acesso à TDT a nível nacional.

Tendo como horizonte o ano 2020 para a realização do *switch-off* dos sinais da Televisão Analógica, desde cedo a CVB abraçou o desafio de não só continuar com o processo de implementação da Televisão Digital Terrestre (TDT) em Cabo Verde – que fora iniciado pela extinta Comissão criada pelo governo através da Resolução n.º 123/2013, de 4 de dezembro, e que viria ser extinta pela Resolução Nº38/2018 de 9 de maio, mas também, de assegurar a gestão, exploração e manutenção de toda a infraestrutura já implementada e o envolvimento dos operadores de TV e dos telespectadores.

1. ENQUADRAMENTO

1.1. Histórico

Os grandes marcos da CVB até então:

- ✓ **2011:** Programa de Governo da VIII Legislatura 2011-2016 estabelece como um dos clusters a desenvolver o das Tecnologias de Informação e Comunicação (baseado na terciarização de processos de negócio, na integração dos *back office*, nos *call centers*, nos centros de dados, e nos parques tecnológicos). O mesmo Programa define na sua Agenda para o desenvolvimento tecnológico, entre outros “Promover a inovação e a utilização das tecnologias” e “Garantir excelentes infra-estruturas de telecomunicações (internet, por exemplo)”.
- ✓ **Setembro de 2010 (Resolução no. 50/2010):** Governo cria uma Comissão para a elaboração da Estratégia Nacional visando a transição do sistema de radiodifusão televisiva analógica para a radiodifusão Televisiva Digital Terrestre (TDT).
- ✓ **2016:** Programa de Governo da IX Legislatura (2016-2021), mantém o compromisso com a modernização das infraestruturas de comunicações em Cabo Verde e, em especial, com a operacionalização da Televisão Digital Terrestre (TDT) no país.
- ✓ **Dezembro de 2017 (Decreto-lei nº 58/2017 de 15 de dezembro):** criação da Cabo Verde Broadcast, SA, empresa de transporte e difusão de sinais televisivos digitais, na forma de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, com um capital social no valor de 1.000.250.000\$00 (mil milhões e duzentos e cinquenta mil escudos), integralmente subscritos e realizados pelo Estado, através da transferência de ativos (sobretudo infraestruturas de TDT já instaladas).
- ✓ **Março de 2018:** Tomada de posse dos órgãos sociais da CVB, através da Deliberação Unânime por escrito Nº 03/2018
- ✓ **A partir do 2º trimestre de 2018:** montagem de escritórios, recrutamento de pessoal, arranque de atividades e continuidade na implementação do projeto TDT
- ✓ **Julho/2018:** elaboração do Plano Estratégico para a Cabo Verde Broadcast 2019-2021 como instrumento de definição de prioridades e objetivos visando o cumprimento da sua missão, de comunicação externa e orientação interna, e de definição de mecanismos de seguimento e avaliação (de implementação e de impacto).
- ✓ **Novembro/2019:** Conselho de Ministros, com a resolução nº 148/2019 de 20 de novembro autoriza a emissão do canal France 24 na plataforma TDT

1.2. Contexto

Cabo Verde registou em 2019 um crescimento económico de 5,0% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo dados do GDP - FMI. Globalmente, a variação acumulada do IPC foi de 1,9% de janeiro até dezembro, superior em 0,9 pontos percentuais face ao mesmo período de 2018, relatório Índice de Preços no Consumidor (IPC) do INE, dados o Comércio Externo relativos ao ano de 2019, indicam um decréscimo das Exportações, na ordem de (14,0%) relativamente ao ano de 2018. As Importações aumentaram (2,7%) face ao ano de 2018.

A população de Cabo Verde ultrapassa a linha dos 540.000 habitantes em 2019, um crescimento de 1,16% em relação a 2018.

Em relação ao sector, de acordo com os dados da INE resultante do inquérito multi-objetivo contínuo feito em finais de 2018, numa amostra com população acima dos 15 ano, o acesso e consumo da comunicação, é essencialmente através da televisão, nomeadamente 85% da amostra, e 76% através da internet, sendo que 98% destes via internet móvel. Mais especificamente, em termos de consumo da televisão, os dados apontam que 87% da população viu/assistiu TV nos últimos 3 meses, e que não existe diferença em termos de géneros. Dos que viram, 91% foi no meio urbano e 80% no meio rural.

A nível de operadores, não se observou o surgimento de novos operadores de televisão e produtores de conteúdo, em relação a 2018, assim em 2019 temos a seguinte composição:

- ✓ 08 (oito) canais de sinal aberto de TV operacionais: TCV, Tiver, Record Cabo Verde, RTP África, RTP 3, TV5, France 24 e STV, sendo que estes dois últimos estão na plataforma TDT em fase experimental;
- ✓ 03 (três) provedoras de TV por assinatura em funcionamento: ZAP TV e Boom TV.
- ✓ 10 (dez) rádios de cobertura nacional: RCV, RCV+, Rádio Educativa, RDP África, RFI, Rádio Comercial, Rádio Cidade FM, Rádio Morabeza, Rádio Nova, Rádio Crioula, sendo que 6 destas já se encontram na plataforma TDT;
- ✓ 04 (quatro) rádios regionais: Praia FM, Mosteiros FM, Rádio Dia e CVRT;
- ✓ 11 (onze) rádios comunitárias;
- ✓ E algumas empresas de produção de conteúdos.

A transição do sistema analógico para o sistema digital de transporte e difusão de sinais de TV e rádio ganhou algum impacto a nível do acesso da população a sinais de melhor qualidade na maior parte das localidades.

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Orientação estratégica e princípios gerais

Os princípios orientadores da CVB alinha-se com o Programa de Governo da IX Legislatura 2016-2021 bem como outros instrumentos de governação complementares (como o PEDS), que definem as linhas programáticas para o setor de comunicações.

A CVB procura igualmente materializar a sua missão/objeto social, estabelecido nos seus Estatutos:

- a) Garantir as condições necessárias para a manutenção e desenvolvimento de infraestrutura única para agregação de conteúdos, transporte distribuição e difusão de sinais entre operadores de televisão nacionais e internacionais, assegurando uma menor poluição ambiental e efeitos sobre a saúde pública e uma descentralização dos investimentos;
- b) Assegurar mediante remuneração o transporte e difusão de sinais de radiodifusão de operadores nacionais e internacionais;
- c) Assegurar a gestão, exploração e manutenção de toda a infraestrutura de agregação de conteúdos, transporte, distribuição e difusão de sinais, prestando serviços a operadores de televisão nacionais e internacionais;
- d) Exercer quaisquer atividades que sejam complementares, subsidiárias ou acessórias das referidas nas alíneas anteriores;
- e) Assegurar, pontualmente, o aluguer de espaços para serviços de comunicações via rádio, no âmbito de partilha de infraestruturas;
- f) Exercer outras atividades de comunicações eletrónicas.

2.2. Principais atividades desenvolvidas

2.2.1. Operacionalidade e sustentabilidade da CVB

A sede da Cabo Verde Broadcast (CVB) foi inaugurada no dia 10 de abril de 2018, e no mesmo dia empossado os órgãos sociais com a responsabilidade da gestão e exploração das infraestruturas de transmissão de sinais de Televisão Digital Terrestre. A CVB, no âmbito das suas atividades destacam-se as seguintes ações:

- ✓ **Prover a empresa com equipamentos básicos e em condições físicas de instalação adequadas (escritório, centro de servidores e outros equipamentos):**

- Para dar continuidade a operacionalização da empresa foi necessário um investimento de aproximadamente 1.800 contos, de forma a fazer face às necessidades. Devendo se destacar o investimento que em equipamento básico se inclui essencialmente equipamentos relacionados com a transmissão e melhoria no controlo do sinal. Em relação ao equipamento de transporte é referente ao IVA suportado, que havia sido contabilizado como dedutível no ano transato. Segue quadro resumo:

Investimentos	Valor (CVE)
Equipamento básico	751 979,00
Equipamento transporte	433 547,00
Equipamento administrativo	98 588,00
Outros ativos fixos tangíveis	233 899,40
Programas de computador	262 747,40
Outros ativos intangíveis	0,00
Total	1 780 760,80

✓ **Empresa dotada de um quadro de pessoal adequado em quantidade e com as competências necessárias**

- O quadro do pessoal ainda se encontra inalterada em relação ao verificado no final de 2018, com apenas uma alteração, a estagiária que passou a ser contratada. Durante o mesmo ano tivemos uma estagiária no departamento de contabilidade, através do programa PEEP do IEFP.
- A CVB conta atualmente com cerca de 10 colaboradores, incluindo PCA e 2 membros do Conselho de Administração, um deles com funções não executivas, 07 Técnicos Superiores (entre os quais 1 Secretária do CA, 1 Contabilista, 1 Técnico de comunicação e imagem e 4 Engenheiros) tal como se retrata no quadro seguinte:

Departamento	Cargo/Categoria	Idade	Sexo
<i>Gabinete do Conselho de Administração</i>	Administrador Executivo	45	M
	Administrador Executivo	38	M
	<i>Administrador não Executivo</i>	46	F
	Secretária	32	F
<i>Área Comunicação e Imagem</i>	Técnico Comunicação e Imagem	43	M
<i>Área Administrativa e Financeira - RH</i>	Contabilista	39	F
<i>Área Técnica</i>	Técnico Operacional	28	M
	Técnico Operacional	29	M
	Técnico Operacional	36	M

Técnico Operacional	26	F
Média	36	

- A CVB possui uma equipa relativamente pequena, incluindo os membros do Conselho de Administração, e jovem (média de 36 anos), maioritariamente do género masculino (6/10) e com formação na área de engenharia (6/10).
- ✓ **Dotar a Empresa com os recursos financeiros necessários à sua sustentabilidade**
- Pese embora a CVB não tenha ainda o regime de faturação implementada, desde finais de março, está em vigor o Decreto Lei Nº11/2019, de 20 março de 2019, que estabelece o regime jurídico de financiamento do serviço público de radiodifusão sonora e televisão, do qual atribui 20% do valor cobrado da contribuição audiovisual à CVB.

2.2.2. *Implemetação da TDT*

Desde a sua efetivação e operacionalização a CVB abraçou o desafio, não só de continuar com a implementação do projeto visando o *switch-off* da televisão analógica, mas também de assegurar a gestão, exploração e manutenção de toda a infraestrutura já implementada e o envolvimento dos operadores de TV e dos telespectadores. Das atividades realizadas em 2019, destaca-se:

- ✓ **Implementação e manutenção de infraestruturas da TDT que permitiram terminar o ano com uma taxa de cobertura populacional na ordem dos 87%:**
- Instalação de 9 centros emissores em S. Nicolau, dos quais 7 foram operacionalizados;
 - Instalação e operacionalização de 4 centros emissores na ilha da B. Vista;
 - Instalação e operacionalização de mais um centro emissor na ilha de Santiago, mais concretamente, na localidade de Chaminé – Município de São Domingos;
 - Operacionalização de mais um centro emissor na ilha de S. Vicente, mais concretamente, na localidade de Calhau;
 - Concluídas as obras de construção civil de 5 centros emissores na ilha do Fogo e dois na ilha da Brava;
 - Concluídas as obras de montagem do sistema autónomo de energia fotovoltaica do centro emissor de Escasinhas - ilha de São Nicolau;
 - Concluídas as obras de recuperação da estrutura do sistema autónomo de energia fotovoltaica do centro emissor de Chaminé - ilha de Santiago, que fora vandalizada;

- Celebração de um contrato com o Centro de Energia Renovável e Manutenção Industrial – CERMI, para a elaboração de um projeto para a implementação de um sistema autónomo de energia fotovoltaica na sede da CVB;
- Assinatura do contrato para a construção das bases das torres dos centros emissores da ilha de Santo Antão;
- Assinatura do contrato para as obras de instalação das torres dos centros emissores da ilha de Santo Antão;
- Realização de *Survey* na ilha da Brava, visando a construção de um terceiro centro emissor para a localidade de Lomba Tantum e arredores;
- Manutenção constante, gestão e supervisão dos equipamentos instalados nos diversos centros;
- Trabalhos de validação da cobertura dos sinais da TDT, nas localidades historicamente críticas;

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS

2019

Ilha	Descrição	Montante		
		Orçamento	Executado	Saldo
São Nicolau	Fornecimento e instalação de 2 sistemas autónomos de energia fotovoltaica	3 739 208,90	2 243 526,00	1 495 682,90
Fogo	Construção de novos centros emissores da rede TDT e manutenção dos centros existentes na Ilha	8 449 050,00	5 258 949,08	3 190 100,92
	Pagto prestação de serviços de trabalhos de ligação de energia elétrica na ilha do Fogo	527 173,00	527 173,00	-
Brava	Construção de novos centros emissores da rede TDT e manutenção dos centros existentes na Ilha	5 345 200,00	3 234 950,00	2 110 250,00
	Total	18 060 631,90	11 264 598,08	6 796 033,82

✓ **Gestão de exploração de infraestrutura**

No âmbito da gestão e exploração da plataforma, e com o intuito de melhorar a oferta de conteúdos à população e o nível de sinal, vários foram os contactos estabelecidos em 2019, nomeadamente:

- Com o NOSI, CVMóvel, Unitel T+ e RTC visando assinatura de um protocolo de partilha de infraestrutura;
- Com a France Média Monde, até a oficialização do seu programa France 24 na plataforma TDT de Cabo Verde;
- Com o CERMI, visando a realização de projetos de energias renováveis, eficiência energética e possibilidades de formação de interesse mútuo;

- Com a Assembleia Nacional, visando a difusão do Canal do Parlamento Nacional na plataforma TDT.

✓ **Campanhas de informação e sensibilização:**

Enquadrado no programa de informação e sensibilização, foram também realizadas um leque variado de atividades de forma a instruir a população sobre o projeto TDT e de como ter acesso:

- No âmbito das comemorações do primeiro aniversário da CVB foi realizado uma cerimónia de lançamento da TDT na comunidade da Lagoa em São Domingos onde a CVB ofereceu 32 descodificadores às famílias mais carenciadas, marcando também o momento em que a comunidade recebe sinal de televisão pela primeira vez;
- Palestras em estabelecimentos de ensino secundário no interior de Santiago (Salineiro, São Domingos e Assomada) com o objetivo de reforçar o entendimento sobre a TDT, bem como informar sobre o processo de instalação da TDT em casa;
- Palestra sobre socialização da TDT nos liceus Ludjero Lima e Augusto Silva em Mindelo – S. Vicente;
- O PCA esteve com a equipa técnica da CVB na UNICV para uma palestra sobre os desafios da implementação da TDT em Cabo Verde, no âmbito da Semana de Tecnologias e Multimédia;
- A comunidade de Porto Mosquito, que não tinha acesso à televisão há vários anos, recebe toda equipa da CVB acompanhada pelo Exmo. Sr. Ministro da Cultura e Indústrias Criativas, Dr. Abraão Vicente, para a inauguração simbólica da TDT naquela localidade, e entrega de descodificadores às famílias mais carenciadas;
- Entrevista do Sr. PCA nas rádios comunitárias de Ribeira Brava - São Nicolau, Santa Cruz – ilha de Santiago, do Maio e da Boa Vista e noutros órgãos de comunicação social como a Inforpress, TCV e RTPA;
- Participação da CVB em programas radiofónicos da RCV (Cidadania Ativa)
- A CVB faz o lançamento oficial da TDT na ilha do Maio com várias atividades realizadas em colaboração com o Sr. Ministro da Cultura e Indústrias Criativas, onde a população da comunidade Pedro Vaz teve a oportunidade de prestigiar o ato.
- A CVB leva a TDT à comunidade de Ribeira Principal em São Miguel, com um ato inaugural na presença de várias personalidades locais e governamentais.

- Marketing Digital - campanhas de sensibilização da TDT na rede social Facebook com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a TDT, e na SAPO CABO VERDE. Aproveitou-se o período de natal para reforçar informação sobre a TDT ao nosso público alvo.
- Campanha de comunicação nos media de massa (difusão spot TV e rádio) com o intuito de massificar informação sobre o acesso a plataforma TDT;
- Rubrica mensal sobre a TDT na rádio Morabeza;
- Realização de campanhas de comunicação de proximidade em diversas comunidades das ilhas: do Maio, Santiago, Fogo, S. Nicolau, B. Vista, Sal, S. Vicente e Santo Antão;

2.2.3. Outras Atividades

A CVB ainda no âmbito das suas funções teve encontros institucionais com parceiros nacionais e internacionais, com o intuito de apresentar o andamento do projeto e alavancar as sinergias existentes, do qual destacamos:

- ✓ **MCIC** (Visita do Ministro Dr. Abrãao Vicente e da DGCS, Dra. Ineida Cabral) – apresentação do plano estratégico da empresa e dar a conhecer o andamento dos projetos.
- ✓ **Deputados do MPD** do círculo Eleitoral da Ilha do Fogo – conhecer o processo de implementação da TDT na ilha do Fogo, bem como os projetos futuros.
- ✓ **CERMI** – Assinatura do Memorandum de Entendimento com o objetivo de estreitar as relações institucionais para objetivos comuns.
- ✓ **TV5MONDE AFRIQUE** – Visita da Dra. Denise Epote, Diretora Regional da TV5 para conhecer o processo de implementação da TDT em Cabo Verde e estudar a possibilidade de introdução de novos canais na plataforma.
- ✓ **ACACV** – Visita do Presidente da Associação de Cinema e Audiovisual de Cabo Verde, Dr. Mário Cabral, para estudar futuras parcerias no âmbito da promoção e divulgação de conteúdos nacionais sobre Cabo Verde na plataforma TDT.
- ✓ **ANCV** – A CVB recebeu o Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Eng. Jorge Santos, para conhecer o processo de implementação da TDT bem como para analisar a possibilidade de incluir o canal da ANTV na plataforma da TDT.
- ✓ **SEIFP** – A CVB recebeu a visita do Secretário de Estado para a Inovação e Formação Profissional, Dr. Pedro Lopes, com o objetivo de conhecer melhor o processo de implementação da TDT.
- ✓ **FRANCE 24** – O CA da CVB reuniu-se com a representante da France 24, Sra. Apophia Komugish, com o objetivo de oficializar a introdução do canal na plataforma da TDT.

- ✓ **VPM E MF** – A CVB recebeu a visita do Sr. Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças de Cabo Verde, Dr. Olavo Correia, com o objetivo de dar a conhecer os projetos da empresa e para informar sobre o ponto de situação da implementação da TDT.

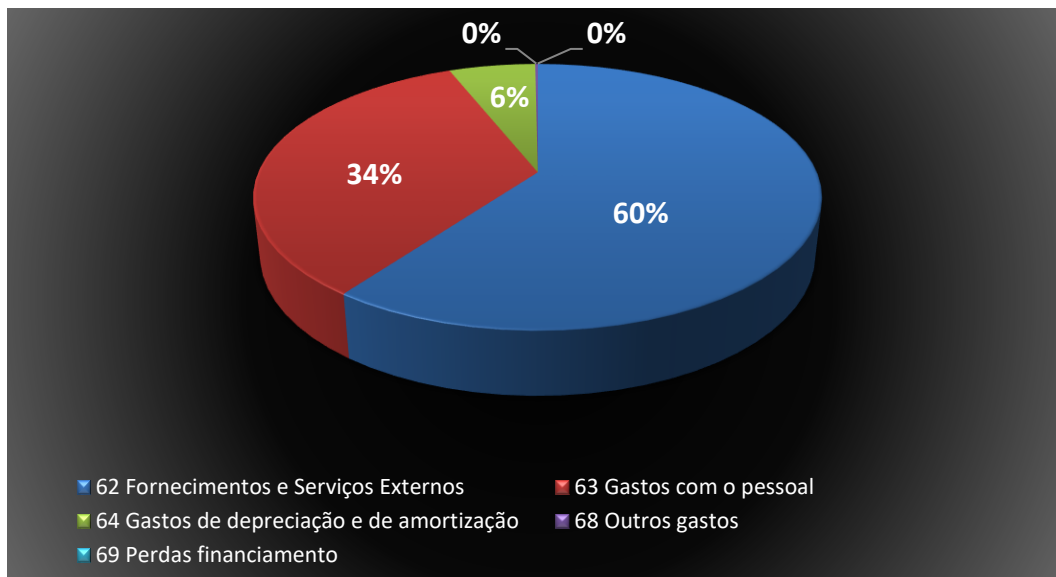
2.3. Análise Situação económica e financeira

2.3.1. Resultados

O resultado líquido da CVB em 2019 ascendeu a cifra de 10.372.684\$00 (dez milhões, trezentos e setenta e três mil, seiscentos e oitenta e quatro escudos) que corresponde a um aumento de mais de 700% ao projetado para o mesmo ano. Este resultado deve-se essencialmente ao montante referente a cobrança da contribuição audiovisual, cujo valor contabilizado é superior a 64 mil contos.

2.3.2. Gastos

Os gastos da CVB em 2019 ultrapassou a cifra de 53 milhões de escudos, sendo que quase a totalidade do valor corresponde aos fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, com 60,09% e 33,86% respetivamente, 5,85% com gastos de depreciação e amortização, em relação aos outros gastos e perdas de financiamento a soma não chega a 0,2%, conforme ilustra o gráfico abaixo:



É de salientar que a percentagem elevada sobre os gastos com fornecimentos e serviços externos, deve-se essencialmente às despesas diretas com o funcionamento da TDT,

nomeadamente, as despesas de eletricidade e de comunicação, mais concretamente o aluguer de circuitos (só essas duas rubricas correspondem quase 50% dos FSE). Devemos assinalar também o peso da rubrica Comissão (20%) no total das despesas, que se refere às comissões cobradas pela Electra no âmbito da cobrança das contribuições audiovisuais (10%) do total arrecadado. Conforme pode-se constatar no quadro resumo que se segue:

Conta	Descrição	Valor em CVE	%
6211	Água	141 366,00	0%
6212	Eletricidade	8 486 210,00	26%
6213	Combustíveis e outros fluidos	460 161,00	1%
6214	Conservação e reparação	1 023 776,00	3%
6215	Ferramentas e utensílios de desgaste rap.	170 120,00	1%
6216	Material de escritório	93 077,00	0%
6217	Publicidade e propaganda	3 051 870,00	10%
6219	Limpeza, higiene e conforto	330 770,00	1%
6221	Rendas e alugueres	344 397,00	1%
6222	Despesas de representação	75 954,00	0%
6224	Comunicação	6 476 578,00	20%
6225	Seguros	45 823,00	0%
6227	Vigilância e segurança	47 058,00	0%
6230	Serviços de informática	521 399,00	2%
6232	Transporte de pessoal	37 820,00	0%
6233	Deslocações e estadas	1 392 799,00	4%
6234	Comissões	6 478 261,00	20%
6235	Honorários	708 346,00	2%
6237	Serviços bancários	84 396,00	0%
6238	Trabalhos especializados	1 709 000,00	5%
6297	Artigos para oferta	229 782,00	1%
6298	Outros fornecimentos e serviço	170 022,00	1%
Total		32 078 985,00	100%

2.3.3. Situação patrimonial e financeira

O património da CVB está refletido no Balanço e está avaliado em 1.527.378 contos, com um ativo corrente e não corrente correspondendo a 25% e 75%, respetivamente. Dos ativos não correntes 66% corresponde aos equipamentos básicos, mais precisamente a equipamentos de rede de transmissão e difusão. Segue quadro ilustrativo:

Descrição	Valor em CVE	%
ACTIVO	1 527 377 814	

Activo não corrente	1 145 847 688	75,02%
Activos fixos tangíveis	1 143 870 365	74,89%
Terrenos e recursos naturais	317 291	0,02%
Edifícios e outras construções	121 646 476	7,96%
Equipamento básico	1 015 167 500	66,46%
Equipamento de transporte	2 572 336	0,17%
Equipamento administrativo	3 297 798	0,22%
Outros activos fixos tangíveis	868 964	0,06%
Activos intangíveis	1 977 323	0,13%
Programas de computador	1 335 725	0,09%
Outros activos intangíveis	641 598	0,04%
Activo corrente	381 530 126	24,98%
Adiantamentos a fornecedores	3 000	0,00%
Estado e outros entes públicos	10 851 670	0,71%
Outras contas a-receber	274 827 795	17,99%
Diferimentos	204 533	0,01%
Depósitos a prazo	90 000 000	5,89%
Caixa e depósitos bancários	5 643 128	0,37%

Em relação ao ativo corrente, o maior peso recai nas outras contas a receber com cerca de 18% do total dos ativos, que corresponde ao saldo de verbas a serem transferidas no âmbito do processo da implementação da TDT, pela Agência Reguladora Multisectorial da Economia e dívida da Electra referente a taxa de contribuição praticado pelo encontro de contas, 0,71% pelo Estado e outros entes públicos, relativo ao valor de Imposto sobre Valor acrescentado a recuperar do Estado e 5,89% referente ao depósito a prazo constituído no banco BAI Cabo Verde.

No que tange ao Capital próprio, este é composto em 65% pelo capital social, integralmente subscrito e realizado pelo Estado de Cabo Verde, acionista único da empresa, -1,5% referente a resultados transitados, isto é, o resultado líquido negativo do ano transato e 0,68% pelo resultado líquido do período.

E o Passivo Corrente composto em 0,2% pelos fornecedores, referente aos contratos de fornecimentos de bens e serviços ainda por liquidar, fundamentalmente faturas de dezembro, 0,11% pelo Estado e outros entes públicos correspondente a Segurança Social e IUR do mês de dezembro de 2019 retidos por regularizar no exercício seguinte e o imposto sobre lucros a pagar, 35,26% pelo Acionista e 0,10% em outras contas a pagar, nomeadamente os gastos a serem reconhecidos no período (água, eletricidade, aluguer de circuitos, telefone e férias vencidas), conforme os detalhes no Anexo de Acréscimos. Segue gráfico ilustrativo:

Capital Próprio e Passivo



2.3.4. Comparação orçamental - Projeção vs Real

Em comparação com o Plano Estratégico da CVB 2019-2021, do qual apresenta as projeções para os respetivos anos, em relação a 2019, remetemos a seguir o quadro comparativo e a análise sobre os valores:

Rubricas	Prev. (2019)	Real (2019)
Total de receitas	113 200 000	64 782 622
Prestação de serviços	43 200 000	0
Contribuição audiovisual	70 000 000	64 782 622
Total de despesas	124 154 000	53 031 799
- Variáveis	85 116 000	27 600 167
- Fixo	25 562 000	22 296 833
- Depreciação	13 476 000	3 134 799
Margem operacional	-10 954 000	11 750 823
EBITDA	2 522 000	14 885 622
Encargos financeiros	0	
EBIT - Result antes de impostos	-10 954 000	11 750 823
Base de incidência de impostos	-10 954 000	11 750 823
Imposto (22%)	0	1 378 139
Resultado Líquido	-10 954 000	10 372 684

Assim, podemos concluir que apesar de uma redução em quase 50% das receitas em relação ao espetável, essencialmente por ainda não se ter realizado o desligamento analógico, e consequentemente a faturação aos operadores, houve um aumento muito considerável da margem operacional, devido a uma diminuição, também, das despesas totais em quase 60%, o que origina num EBITDA bastante elevado, e o resultado líquido com um aumento de cerca de 195%. Neste sentido, podemos concluir que performance da empresa superou de forma significativa o projetado para o referido ano.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. Balanço

O quadro que se segue apresenta as contas do balanço da empresa a 31/12/2019, em CVE:

RUBRICAS	Notas	Data de referência	Data de referência
		31/12/2019	31/12/2018
		VALORES	VALORES
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1	1 143 870 365	1 118 617 217
Terrenos e recursos naturais		317 291	317 291
Edifícios e outras construções	3.1	121 646 476	111 615 236
Equipamento básico	3.1	1 015 167 500	998 735 880
Equipamento de transporte	3.1	2 572 336	2 649 551
Equipamento administrativo	3.1	3 297 798	4 530 123
Outros activos fixos tangíveis	3.1	868 964	769 136
Activos intangíveis	3.2	1 977 323	2 825 099
Programas de computador	3.2	1 335 725	1 798 611
Outros activos intangíveis	3.2	641 598	1 026 488
Total do activo não corrente		1 145 847 688	1 121 442 316
Activo corrente			
Adiantamentos a fornecedores	3.3	3 000	
Estado e outros entes públicos	3.4	10 851 670	4 957 979
Suprimentos e outros			
Accionistas/socios		0	0
Outras contas a-receber	3.5	274 827 795	304 922 269
Diferimentos	3.6	204 533	52 747
Activos financeiros detidos para negociação			
Depósitos a prazo	3.7	90 000 000	
Caixa e depósitos bancários	3.8	5 643 128	81 896 874
Total do activo-corrente		381 530 126	391 829 869
Total do activo		1 527 377 815	1 513 272 185
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO			
Capital proprio			
Capital realizado	3.9	1 000 250 000	1 000 250 000
Resultados transitados	3.9	-22 971 934	
Resultado liquido do periodo	4.8	10 372 684	-22 971 934
Total do capital proprio (antes de interesses minoritarios)			
		987 650 751	977 278 066
Interesses minoritarios		0	0
Total do capital proprio	3.9	987 650 751	977 278 066
PASSIVO			
Passivo nao corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por beneficios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		0	0
Passivo corrente			
Fornecedores	3.10	2 999 709	515 925
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	3.11	1 745 012	385 755
Accionistas/socios	3.12	533 570 421	533 570 421
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	3.13	1 411 922	1 522 018
Total do passivo corrente		539 727 064	535 994 119
Total do passivo		539 727 064	535 994 119
Total do capital próprio e do passivo		1 527 377 815	1 513 272 185

O Técnico de Contas

Conselho Administração

3.2. Demonstrações de Resultados

O quadro que se segue apresenta as contas da demonstração de resultados da empresa por natureza a 31/12/2019, com valores em CVE:

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO		
		31/12/2019	31/12/2018
	NOTA	VALORES	VALORES
Vendas e Prestações de serviços	4.1	64 782 622	0
Subsidios a exploração		0	0
Ganhos/perdas imputados de subsidiarias, associadas e empreendimentos conjuntos		0	0
Variação nos inventarios de produção		0	0
Trabalhos para a propria entidade		0	0
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas		0	0
Resultado operacional bruto		64 782 622	0
Fornecimentos e servicos externos	4.2	32 074 985	12 481 959
Valor acrescentado bruto		32 707 637	-12 481 959
Gastos com o pessoal	4.3	18 001 974	9 322 361
Ajustamentos de inventarios (perdas/reversoes)		0	0
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversoes)		0	0
Provisoes (aumentos/reducoes)		0	0
Imparidade de activos nao depreciaveis/amortizaveis (perdas/reversoes)		0	0
Aumentos/reducoes de justo valor		0	0
Outros rendimentos e ganhos		0	0
Outros gastos e perdas	4.4	93 291	13 725
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		14 612 372	-21 818 045
Gastos/Reversoes de depreciacao e de amortização	4.5	3 134 799	1 153 889
Perdas/reversoes por Imparidade de activos depreciaveis/amortizaveis			
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		11 477 573	-22 971 934
Juros e ganhos similares Obtidos	4.6	273 250	0
Juros e perdas similares suportados			
Resultado antes de Imposto		11 750 823	-22 971 934
Imposto sobre o rendimento do periodo	4.7	1 378 139	
Resultado liquido do periodo	4.8	10 372 684	-22 971 934

O Técnico de Contas

Conselho Administração

3.3. Demonstrações de Alteração de Capital Próprio

O quadro que se segue apresenta as contas da demonstração de alteração de capital próprio da empresa a 31/12/2019, com valores em CVE:

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital											Interesses minoritários	Total do capital próprio			
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestação suplementares e outros instrumentos	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamento em Activos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado transitados	Resultado líquidos do período			Total		
POSIÇÕES NO INÍCIO DO ANO 2019	3.9	1 000 250 000											-22 971 934		977 278 066		977 278 066
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO																	
Resultado líquidos do período	4.8													10 372 684	10 372 684		10 372 684
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																	
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros																	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																	
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																	
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas																	
Ajustamentos por impostos diferidos																	
Outras alterações reconhecidas no património																	
RESULTADO EXTENSIVO	2													10 372 684	10 372 684		10 372 684
OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO																	
Realizações de capital																	
Relaizações de prémios de emissão																	
Distribuições																	
Entradas para cobertura de perdas																	
Outras operações com detentores de capital																	
OUTRAS OPERAÇÕES	3																
	4																
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO	3.9	1 000 250 000											-22 971 934	10 372 684	987 650 751		987 650 751

O Técnico de Contas

Conselho Administração

3.4. Demonstrações de Fluxo de Caixa

O quadro que se segue apresenta as contas da demonstração (individual/consolidada) de fluxo de caixa da empresa a 31/12/2019, com valores em CVE:

RUBRICAS	31/12/2019		31/12/2018
	Notas	VALORES	VALORES
Metodo Directo			
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes			
Pagamentos a fornecedores	4.2	28 871 865	10 715 597
Pagamentos ao pessoal	4.3	15 013 233	8 683 146
Caixa gerada pelas operações		-43 885 098	-19 398 743
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			0
Outros recebimentos/pagamentos	4.1	18 613 467	-5 006 329
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-25 271 631	-24 405 072
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a			
Activos fixos tangíveis	3.1	26 860 946	18 503 656
Activos intangíveis	3.2	262 747	3 228 624
Investimentos financeiros			
Outros activos		0	0
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0	0
Activos intangíveis		0	0
Investimentos financeiros		0	0
Outros activos		0	0
Subsidios ao investimento		0	0
Juros e rendimentos similares	4.6	273 250	0
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-26 850 444	-21 732 281
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0	0
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital proprio	3.5	65 868 328	88 034 227
Cobertura de prejuizos		0	0
Doações		0	0
Outras operações de financiamento		0	40 000 000
Pagamentos respeitantes a			
Financiamentos obtidos		0	0
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital proprio		0	0
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		65 868 328	128 034 227
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		13 746 253	81 896 874
Efeito das direnças de câmbio			
		0	0
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo			
		81 896 874	0
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo			
		95 643 128	81 896 874

O Técnico de Contas

Conselho Administração

4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Introdução

A Cabo Verde Broadcast (CVB) é a empresa responsável pela implementação e gestão da Televisão Digital Terrestre (TDT) no país. Tem a sua sede no Palmarejo, Cidade da Praia, ilha de Santiago e encontra-se inscrita na Direção Geral das Contribuições e Impostos (DGCI) sob o NIF 200076108

4.2. Nota 0. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com o SNCRL – Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, em vigor em Cabo Verde, o qual foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2008 de 04 de fevereiro, seguido da Portaria nº 49/2008 de 29 de dezembro, que aprova o Código de Contas do SNCRF, bem como do Despacho Normativo nº 1/2008 de 29 de Dezembro.

4.3. Nota 1. Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

4.3.1. Bases de Mensuração

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto da continuidade das operações da empresa, e tomando por base o custo histórico, sendo os demais elementos do Ativo e Passivo, pelo justo valor.

4.3.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da CVB são apresentadas em CVE. O Escudo cabo-verdiano é a moeda funcional e de apresentação.

4.3.3. Ativos fixos tangíveis e depreciações

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, aplicando-se as taxas previstas na Portaria nº 42/2015, com a retificação publicada no BO 52 I Série, de 28 de agosto de 2015, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

4.3.4. Ativos intangíveis e depreciações

Os ativos intangíveis representam essencialmente as licenças de software, formação e instalação e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, aplicando a taxa previstas na Portaria nº 42/2015.

4.3.5. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos à ordem e a prazo, e as aplicações nas obrigações de tesouro de curto prazo de elevada liquidez e com maturidade inicial até três meses, bem como eventuais descobertos bancários que, a existirem, são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos.

4.3.6. Capital Próprio

Nesta conta regista-se o capital social, integralmente subscrito e realizado pelo Estado de Cabo Verde, acionista único da empresa, os resultados transitados e do período, líquido da estimativa de impostos.

4.3.7. Impostos sobre lucros

O rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos gastos e rendimentos que nos termos do referido Decreto-Lei não devam ser considerados para efeitos fiscais. Os impostos sobre o lucro, prevê-se uma taxa de 22% anual.

4.4. Nota 2. Fluxos de Caixa

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

4.5. Nota 3. Discriminação das Rúbricas do Balanço

4.5.1. Ativos Fixos Tangíveis

Nesta rúbrica estão registados os bens, equipamentos informáticos, mobiliários de escritórios e as obras em curso que referem aos equipamentos da rede de transmissão e difusão dos sinais de TDT, construções de novos centros emissores, recuperação de infraestruturas dos centros emissores existentes, eletrificação dos novos centros, equipamentos e materiais para infraestruturização do centro de agregação de conteúdos e de construção da sede da TDT realizados na época da Comissão de Implementação e Acompanhamento no montante de 1.100.863.925\$00 (mil milhões, cem milhões, oitocentos e sessenta e três mil, novecentos e vinte e cinco escudos), conforme consta no quadro nº 1 abaixo e implementado com a CVB no montante de 35.552.767\$00 (trinta e cinco milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, setecentos e sessenta e sete escudos), escriturados ao preço de aquisição, líquido das correções relativas a amortizações e reintegrações, conforme consta no quadro nº 2 que se segue:

Quadro nº 1

Rúbricas	Montante
Rede de transmissão e difusão	745 408 091,39
Equipamentos	693 803 961,20
Construção Civil	32 266 987,13
Terreno	317 291,00
Energia Elétrica	14 345 008,46
Recuperação Infraestrutura	4 674 843,60
Centro Agregação de Conteúdos e Sede TDT	355 455 834,29
Equipamentos e materiais	304 903 724,00
Construção civil /instalações diversas	50 552 110,29
Total	1 100 863 925,68

Realizado pela Comissão de Fev/14 a Fev/2018, conforme o Relatório da Execução Orçamental do Projeto TDT

Quadro nº 2

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em curso	Total
Ativos Fixos Tangíveis								
Activo bruto:								
Saldo inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Aquisições	0,00	0,00	30 413,00	2 890 314,00	5 006 411,16	800 231,10	1 110 640 212,00	1 119 367 581
Alienações e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Saldo final	0,00	0,00	30 413,00	2 890 314,00	5 006 411,16	800 231,10	1 110 640 212,00	1 119 367 581
Depreciações acumuladas:								
Saldo inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Depreciação do exercício	0,00	0,00	2 217,61	240 763,16	476 288,00	31 095,39	0,00	750 364
Alienações e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Saldo final	0,00	0,00	2 217,61	240 763,16	476 288,00	31 095,39	0,00	750 364
Valor líquido	0,00	0,00	28 195,39	2 649 550,84	4 530 123,15	769 135,71	1 110 640 212,00	1 118 617 217

4.5.2. Ativos Intangíveis

Nesta conta registam -se os ativos não monetários identificáveis sem substância física, representam essencialmente as licenças de software, formação e instalação. O detalhe dos valores escriturados do ativo fixo intangível é apresentado conforme o quadro que se segue:

Ativos Intangíveis	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total
Activo bruto:			
Saldo inicial	2 073 838	1 154 785	3 228 623
Aquisições	262 747	0	262 747
Alienações e abates	0	0	0
Saldo final	2 336 586	1 154 785	3 491 371
Depreciações acumuladas:			
Saldo inicial	275 228	128 297	403 525
Depreciação do exercício	725 632	384 890	1 110 522
Alienações e abates	0	0	0
Saldo final	1 000 860	513 187	1 514 047
Valor líquido	1 335 725	641 598	1 977 323

4.5.3. Adiantamentos a fornecedores

Esta conta regista as entregas feitas relativas a fornecimentos a efetuar pelos terceiros. O saldo desta conta ascendeu à cifra de 3.000\$00 (três mil escudos), referente à caução junto da Tecnicil Indústria.

4.5.4. Estado e Outros Entes Públicos

Nesta conta registam-se no ativo as relações com o Estado, Autarquias Locais e outros entes públicos que tenham características de impostos e taxas. O saldo desta conta ascendeu à cifra de 10.851.670\$00\$00 (dez milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, seiscentos e setenta escudos), que se refere ao montante de Imposto sobre Valor Acrescentado a recuperar do Estado.

4.5.5. Outras contas a receber

Esta conta regista as transações no ativo não enquadráveis noutras contas desta classe. O montante desta rubrica ascendeu ao valor de 274.827.795\$00 (duzentos e setenta e quatro milhões, oitocentos e vinte e sete mil, setecentos e noventa e cinco escudos), conforme o quadro que se segue:

Nº	Descrição	Valores
1	Saldo de verbas a serem transferidas no âmbito do processo da implementação da TDT, pela Agência Reguladora Multisectorial da Economia (ARME)	239 053 941,00
2	Dívida da Electra referente a taxa de contribuição para o audiovisual praticado pelo método de encontro de contas	35 771 854,00
3	Valor utilizado no teste do cartão de crédito Visa da CVB por regularizar	2 000,00
	Total	274 827 795,00

4.5.6. Diferimentos

Esta conta regista a contrapartida dos gastos que tendo documentação vinculativa no período que devam ser reconhecidos em períodos posteriores. O saldo desta conta ascendeu à cifra de 204.533\$00 (duzentos e quatro mil, quinhentos e trinta e três escudos) que corresponde às despesas de combustível, recarregamento grilo profissional móvel, seguro de viatura da CVB e eletricidade pré-pago da antena em Rui Vaz referentes ao ano de 2020, conforme consta no Anexo de Acréscimos.

4.5.7. Depósito a prazo

Esta conta regista os meios financeiros relativos aos depósitos a prazo, que por vezes impõem alguma limitação ao seu uso, mas que são facilmente convertíveis em quantias de dinheiro. O saldo desta conta ascendeu ao montante de 90.000.000\$00 (noventa milhões de escudos), existente no Banco BAICV, com prazos mensais.

4.5.8. Caixa e Depósitos Bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os saldos destas contas ascenderam ao montante de 5.643.128\$00 (cinco milhões, seiscentos e quarenta e três mil, cento e vinte e oito escudos), dos quais 5.613.128\$00 existentes nos bancos (BAI, BCA e CECV) e 30.000\$00 em caixa, conforme ilustra o balancete a 31 de dezembro de 2019.

4.5.9. Capital Próprio

Nesta conta registam-se as operações referentes ao capital próprio, incluindo os resultados transitados e líquido do período. O montante corresponde ao capital social, integralmente subscrito e realizado pelo Estado de Cabo Verde, acionista único da empresa e o resultado do período, líquido da estimativa de impostos. O detalhe dos valores escriturados é apresentado conforme se ilustra o quadro que se segue:

RUBRICAS	Data de referência	
	31/12/2019	31/12/2018
	Valores	Valores
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
capital realizado	1 000 250 000	1 000 250 000
Acções (quotas) próprias	0	0
Prestação suplementares e outros instrumentos de capital próprio	0	0
Prémios de emissão	0	0
reservas legais	0	0
Outras reservas	0	0
Excedentes de revalorização	0	0
Ajustamento em Activos financeiros	0	0
Outras variações no capital próprio	0	0
Resultado transitados	-22 971 934	0
Resultado liquidados do período	10 372 684	-22 971 934
Total do capital próprio (antes de interesses minoritários)	987 650 751	977 278 066
Interesses minoritários	0	0
Total do capital próprio	987 650 751	977 278 066

4.5.10. Fornecedores

Nesta rubrica registam-se os movimentos com os fornecimentos de bens e serviços externos. O montante ascendeu à cifra de 2.999.709\$00 (dois milhões, novecentos e noventa e nove mil, setecentos e nove escudos), conforme ilustra o balancete a 31 de dezembro de 2019.

4.5.11. Estado e outros entes públicos

Nesta conta registam-se no passivo as relações com o Estado, Autarquias Locais e outros entes públicos que tenham características de impostos e taxas. O saldo desta conta ascendeu ao valor de 1.745.012\$00 (um milhão, setecentos e quarenta e cinco mil e doze escudos), que se refere à Segurança Social e IUR do mês de dezembro de 2019 retidos por regularizar no exercício seguinte e o imposto sobre lucros a pagar, conforme ilustra o quadro que se segue:

Nº	Descrição	Valores
1	IUR referente ao mês de Dezembro/19	158 779,00
2	TEU referente ao mês de Dezembro/19	4 563,00
3	INPS referente ao mês de Dezembro/19	258 181,00
4	Imposto s/ lucros a pagar	1 323 489,00
	Total	1 745 012,00

4.5.12. Acionista/Sócios

Nesta rubrica registam-se as operações relativas às relações com os titulares de capital. Inclui os movimentos com os acionistas que não enquadram nas outras contas desta classe. O saldo ascendeu ao montante de 533.570.421\$00 (quinhentos e trinta e três milhões, quinhentos e setenta mil, quatrocentos e vinte e um escudos), conforme ilustra o quadro resumo que se segue:

Nº	Descrição	Valores
1	Empréstimo do Ministério das Finanças	40 000 000,00
2	Contrapartida dos investimentos em curso	100 613 925,00
3	Verbas a serem transferidas para a Implementação do projeto TDT	392 956 496,00
	Total	533 570 421,00

4.5.13. Outras contas a pagar

Esta conta regista as transações no passivo não enquadráveis noutras contas desta classe. O saldo desta rubrica ascendeu à cifra de 1.411.922\$00 (um milhão, quatrocentos e onze mil,

novecentos e vinte e dois escudos), que corresponde aos gastos a serem reconhecidos no período (eletricidade e férias vencidas), conforme consta no Anexo de Acréscimos.

4.6. Nota 4. Discriminação das Rúbricas dos Resultados

4.6.1. Prestação de Serviços

Esta conta regista os serviços prestados e ou comissões que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da empresa. O saldo desta conta é de 64.782.622\$00 (sessenta e quatro milhões, setecentos e oitenta e dois mil, seiscentos e vinte e dois escudos), correspondente a 20% da taxa de contribuição para o audiovisual (conforme o Decreto-Lei nº 11/2019 de 20 de março de 2019).

4.6.2. Fornecimentos e serviços externos

Esta conta inclui os gastos de exercício por fornecimentos de bens e aquisição de serviços externos e as despesas com o funcionamento da TDT (Televisão Digital terrestre). De salientar que, a maior percentagem sobre os gastos, refere-se às despesas diretas com o funcionamento da TDT, ou seja, a eletricidade, comissão de cobrança sobre a taxa de contribuição para o audiovisual, aluguer de circuitos e publicidade. O saldo da conta ascendeu à cifra de 32.074.985\$00 (trinta e dois milhões, setenta e quatro mil, novecentos e oitenta e cinco escudos), conforme consta no quadro que segue:

Descrição	Valores
Água	141 366,00
Eletricidade	8 486 210,00
Combustíveis e outros fluidos	460 161,00
Conservação e reparação	1 023 776,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	170 120,00
Material de escritório	93 077,00
Publicidade e propaganda	3 051 870,00
Limpeza, higiene e conforto	330 770,00
Rendas e alugueres	344 397,00
Despesas de representação	75 954,00
Comunicação	6 476 578,00
Seguros	45 823,00
Vigilância e segurança	47 058,00
Serviços de informática	521 399,00
Transporte de pessoal	37 820,00
Deslocações e estadas	1 392 799,00
Comissões	6 478 261,00

Honorários	708 346,00
Serviços bancários	80 396,00
Trabalhos especializados	1 709 000,00
Artigos para oferta	229 782,00
Outros fornecimentos e serviço	170 022,00
Total	32 074 985,00

4.6.3. *Gastos com o pessoal*

Esta conta inclui todos os gastos com as remunerações dos órgãos sociais (administração, mesa de assembleia geral e membro do conselho fiscal) e do restante pessoal, de qualquer natureza, isto é, retribuições devidas ao pessoal quer em numerário quer em espécie, quotas a cargo da entidade para a previdência Social, de Seguro Obrigatório de Acidente de Trabalho (SOAT), formação, férias vencidas e demais gastos de carácter social do pessoal dependente da mesma entidade. Os gastos com o pessoal atingiram o montante de 18.001.974\$00 (dezoito milhões, mil e novecentos e setenta e quatro escudos), em 31 de dezembro de 2019, conforme os detalhes no quadro que se segue:

Descrição	Valores
Remunerações dos órgãos sociais	7 407 157,00
Ordenados	5 548 191,00
Subsidios de Transporte	240 000,00
Ajudas de custo	337 966,00
Senhas de presenças	57 000,00
Outras remunerações	1 224 000,00
Remunerações do pessoal	6 924 936,00
Salários	6 605 503,00
Ajudas de custo	319 433,00
Encargos sobre remunerações	2 089 260,00
Seg. de acidentes no trab. e doenças profissionais	17 280,00
Outros gastos com o pessoal	978 182,00
Férias	904 182,00
Outras Remunerações Financeiras	74 000,00
Formação	585 159,00
Total	18 001 974,00

4.6.4. *Outros gastos e perdas*

Esta conta regista os gastos no período que não tenham enquadramento nas restantes contas desta classe. O valor desta rubrica ascendeu à cifra de 93.291\$00 (noventa e três mil,

duzentos e noventa e um escudos), que confere aos impostos, às taxas e a correção de períodos anteriores, conforme consta no quadro que se segue:

Descrição	Valores
Outros gastos	93 127,00
Impostos indiretos	7 615,00
Taxas	49 398,00
Correções relativas a períodos anteriores	36 114,00
Juros suportados	164,00
Total	93 291,00

4.6.5. Gastos/ reversões de depreciação e amortização

Esta conta regista a depreciação das propriedades de investimento, dos ativos fixo tangíveis e intangíveis que devem ser reconhecidos no período. As amortizações dos ativos tangíveis e intangíveis foram calculadas segundo o método das quotas constantes, pela aplicação das taxas permitidas pela legislação fiscal. Totalizam o valor de 3.134.799\$00 (três milhões, cento e trinta e quatro mil, setecentos e noventa e nove escudos), conforme consta do balancete em anexo.

4.6.6. Juros e ganhos obtidos

Esta conta regista os juros, dividendos e outros rendimentos similares que a entidade pode obter por investimentos efetuados. O saldo ascendeu ao valor de 273.250\$00 (duzentos e setenta e três mil, duzentos e cinquenta escudos), correspondente aos juros de aplicação de depósito a prazo junto do banco BAICV.

4.6.7. Imposto sobre o rendimento do período

Esta conta regista o total do imposto sobre o rendimento do período. O valor desta conta ascendeu ao valor de 1.378.139\$00 (um milhão, trezentos e setenta e oito mil, cento e trinta e nove escudos).

4.6.8. Resultado Líquido do Período

Nesta rúbrica regista-se o resultado no período após serem deduzidos aos rendimentos (ganhos) todos os gastos (perdas). O valor desta conta ascendeu ao montante de 10.373.684\$00 (dez milhões, trezentos e setenta e três mil, seiscentos e oitenta e quatro escudos), referente ao recebimento da taxa de contribuição para o audiovisual.

4.7. Nota 5. Informações Exigidas por Diplomas Legais

Foram efetuadas todas as divulgações exigidas pela lei

4.8. Nota 6. Covid 19

Relativamente ao surto do Covid-19, tendo por base os melhores esforços possíveis e a melhor informação disponível até à presente data, confirmamos que: implementámos e continuamos a atualizar um plano de contingência para corresponder às medidas das autoridades da saúde; temos vindo a analisar os riscos e impactos financeiros e outros nas nossas atividades, cuja estimativas se revestem de dificuldade face à recente evolução deste surto, principalmente no que se refere na continuidade da implementação do projeto, uma vez que fomos obrigado a interromper todo processo; não se encontra em causa a continuidade das nossas operações, principalmente por termos um sistema digital do qual conseguimos aceder remotamente; procedemos às aplicáveis divulgações nos documentos de prestações de contas os quais consideramos não necessitarem de ser alterados.

5. PARECERES

5.1. Auditoria Independente – BDO



Tel: +238 261 32 08
Fax: +238 261 32 09
www.bdo.cv

Av. Andrade Corvo, 30 - r/c
CP 63 Praia
Cabo Verde

Exma. Administração da
Cabo Verde Broadcast, Sociedade Unipessoal, SA
Palmarejo
Praia

20 de abril de 2020

Exmos. Senhores,

RELATÓRIO ANUAL DA BDO

No âmbito da auditoria realizada e nos termos acordados com V. Exas., vimos apresentar o nosso relatório anual sobre a auditoria efectuada às contas de 2019.

Como é do conhecimento de V. Exas. efectuámos a auditoria da Cabo Verde Broadcast, Sociedade Unipessoal, SA, e procedemos ao exame das suas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria, com a profundidade que considerámos necessária nas circunstâncias. Em consequência emitimos o nosso relatório (opinião) datado de 20 de março de 2020, cujo conteúdo aqui se dá por integralmente reproduzido.

O trabalho realizado pode resumir-se como segue:

- Acompanhamento da atividade da Empresa através da obtenção de informações junto dos Serviços;
- Análise das contas bancárias;
- Obtenção de elementos quanto à atividade operacional da Empresa;
- Análise dos fluxos de tesouraria, verificando nomeadamente o controlo de caixa;
- Apreciação e análise dos movimentos ocorridos nas contas que integram o Capital próprio;
- Análise da situação das aplicações efetuadas ao longo do exercício;
- Testes sobre a especialização dos custos e proveitos;
- Verificação documental das principais transações e operações;
- Verificação do cumprimento das principais obrigações legais e estatutárias;
- Análise dos gastos com Pessoal através, nomeadamente, da análise do processamento salarial;
- Análise das contas de Ativos fixos tangíveis e intangíveis, e respetivo mapa de amortizações;
- Verificação do cumprimento das obrigações fiscais;

BDO - Auditoria, Impostos e Consultoria, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. Andrade Corvo, 30 - r/c, CP 63 Praia - Cabo Verde, Registada na Conservatória do Registo Comercial da Praia sob o número 631, NIF 200 106 309, Capital 250 000 CVE.

A BDO - Auditoria, Impostos e Consultoria, Lda., sociedade por quotas registada em Cabo Verde, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia - > faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



- Análise de conformidade das demonstrações financeiras com a lei, os registos contabilísticos e verificação da concordância entre as informações divulgadas naquelas peças.

Para além das principais conclusões do nosso trabalho, que constam do nosso Relatório do Auditor Independente, gostaríamos ainda de transmitir as seguintes situações, que embora não afetando a opinião expressa naquele nosso relatório, consideramos de interesse levar ao Vosso conhecimento:

1. IVA - aquisição de viatura

Em 2019, a Empresa procedeu à regularização da dedução do IVA (no montante de CVE 433.547), que havia efetuado em 2018 na aquisição de uma viatura Mitsubishi L200.

2. BAI - Juros do depósito a prazo (DP)

A Empresa possui um depósito a prazo no BAI, no valor de 90.000.000, desde 5 de março de 2019, relativamente ao qual registou CVE 273.250 como proveitos do exercício de 2019, o que corresponde a uma remuneração a uma taxa próxima de 0,35%.

Apesar de não termos sido habilitados com qualquer promissória daquele DP, de acordo com o que foi possível apurar, a CVB considera que a taxa de remuneração que se encontrava implícita ao mesmo seria superior a 1%, pelo que recomendamos que sejam efetuadas as diligências necessárias junto do BAI por forma a ser obtida a remuneração que tenha sido acordada entre as partes.

Como corolário do trabalho realizado, e no sentido de darmos cumprimento ao disposto na norma internacional de auditoria 580 - Declarações Escritas, solicitámos a V. Exas. que nos fosse enviada a denominada Declaração do Órgão de Gestão.

Finalmente, não queremos deixar de manifestar a nossa disponibilidade para prestar os esclarecimentos adicionais que sejam considerados convenientes e apresentar os nossos melhores cumprimentos.

De V. Exas.

Atentamente

BDO
Auditoria, Impostos e Consultoria
António Pina Fonseca



Tel: +238 261 32 08
Fax: +238 261 32 09
www.bdo.cv

Av. Andrade Corvo, 30 - r/c
CP 63 Praia
Cabo Verde

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Acionista da Cabo Verde Broadcast, Sociedade Unipessoal, SA

Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da Cabo Verde Broadcast, Sociedade Unipessoal, SA (adiante também designada por CVB ou Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 1.527.378 contos e um total de capital próprio de 987.651 contos, incluindo um resultado líquido de 10.373 contos), a demonstração de resultados, a demonstração da variação nos capitais próprios e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como o anexo às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas no primeiro e no segundo parágrafo da secção *Bases para a Opinião com Reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da CVB em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Relato Financeiro (NRF) adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF).

Bases para a Opinião com Reservas

A CVB tem por objeto a prestação, em regime de concessão, do serviço de agregação de conteúdos, transporte, distribuição e difusão do sinal de televisão em formato digital e radiodifusão sonora. Até à presente data, não foi ainda celebrado o contrato de concessão inerente à prossecução do seu objeto, sendo que os bens de imobilizado registados pela Empresa e que provavelmente virão a ser afetos às infraestruturas concessionadas, encontram-se relevados como ativos fixos tangíveis e não como ativos intangíveis. A gestão e a exploração do sistema TDT estavam atribuídas a uma Comissão de Implementação e Acompanhamento do sistema de radiodifusão televisiva analógica para digital, a qual foi extinta pela Resolução nº 38/2018, de 9 de maio, data esta coincidente com o início de atividade da Empresa. De salientar que a CVB procedeu ao registo no seu imobilizado de 1.100.864 contos suportado pelo Relatório de execução orçamental do Projeto TDT, cobrindo o período compreendido entre Fevereiro de 2014 e Fevereiro de 2018, elaborado pela referida Comissão de Implementação e

BDO - Auditoria, Impostos e Consultoria, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. Andrade Corvo, 30 - r/c, CP 63 Praia - Cabo Verde, Registada na Conservatória do Registo Comercial da Praia sob o número 631, NIF 200 106 309, Capital 250 000 CVE.

A BDO - Auditoria, Impostos e Consultoria, Lda., sociedade por quotas registada em Cabo Verde, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



Acompanhamento, o qual, tanto quanto é do nosso conhecimento, não foi objeto de auditoria por parte de auditores independentes, nem se encontra disponível qualquer inventário demonstrativo dos bens que o compõem, para além de um resumo que integra a Nota 3 do Anexo às demonstrações financeiras. Por fim, salienta-se ainda que a realização do capital da CVB foi efetuada em espécie, tendo como suporte aquele mesmo relatório de execução.

As prestações de serviços relevadas como proveitos no exercício de 2019 (64.783 contos), correspondem a 20% da contribuição para o audiovisual que é cobrada pelas empresas fornecedoras de energia elétrica aos consumidores, sendo aquela a percentagem que foi fixada, através do Decreto-Lei nº 11/2019, de 20 de março, à CVB na sua qualidade de concessionária com responsabilidades de agregação de conteúdos, distribuição e difusão de conteúdos audiovisuais do serviço público de rádio e televisão em formato digital. Salienta-se que a cobrança daquela contribuição é efetuada pelas empresas fornecedoras de energia elétrica, não tendo a CVB qualquer controlo efetivo sobre a mesma, sendo o valor registado como proveito proveniente da informação que aquelas empresas lhe facultam. Finalmente, salienta-se ainda que as empresas fornecedoras de energia elétrica retêm uma percentagem de 10% sobre o valor das contribuições para o audiovisual cobradas, a título de compensação pela cobrança, a qual é relevada nos gastos da CVB na rubrica de fornecimentos e serviços externos (6.478 contos em 2019).

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA-*International Ethics Standards Board for Accountants*, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas neste código. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do Órgão de Gestão e dos Encarregados da Governação pelas Demonstrações Financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF) e demais disposições emitidas pelo Banco de Cabo Verde, e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.



Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em



dúvida a capacidade da CVAM em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Empresa descontinue as operações;

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria;
- Adicionalmente, declaramos aos encarregados da governação que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas;
- Das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório de auditoria, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública ou quando, em circunstâncias raras, determinamos que a matéria não deve ser divulgada no nosso relatório porque, fazendo-o, existem consequências adversas que se espera possam ser maiores que os benefícios do interesse público.

Praia, 20 de abril de 2020



António Pina Fonseca, em representação de
BDO - Auditoria, Impostos e Consultoria, Lda.

5.2. Fiscal Único – Dr. Daniel Santos

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Relatório

1.1 Introdução

No cumprimento do art.º 34º alíneas g) e m) do Decreto Lei nº 58/2017 de 15 de dezembro, vimos apresentar o Relatório da nossa ação fiscalizadora exercida durante o exercício de 2019 e o parecer sobre o Relatório de Atividades e Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo, relativos àquele exercício, que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração da Cabo Verde Broadcast.

1.2 Fiscalização

No âmbito das nossas funções:

Acompanhámos o desenvolvimento das atividades de gestão da Sociedade através, nomeadamente, de contactos regulares de carácter informativo com a Comissão Executiva, tomando conhecimento das suas principais decisões, leitura das atas das suas reuniões, bem como mediante sessões de trabalho com a responsável da área da contabilidade;

- Procedemos às verificações julgadas necessárias, tendo solicitado e obtido esclarecimentos sobre o desenvolvimento das atividades da Sociedade relativo à implementação das principais decisões dos órgãos sociais.
- Verificamos a regularidade dos registos contabilísticos, a qualidade do processo de preparação e divulgação da informação financeira, das políticas contabilísticas e do processo de mensuração.
- Emitimos o nosso parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2020;
- Apresentamos relatórios mensais da nossa ação fiscalizadora;
- Analisamos o Relatório de Gestão e os documentos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração, considerando que a informação divulgada satisfaz as normas legais em vigor e é apropriada para a compreensão da posição financeira e dos resultados da Sociedade.
- Procedemos à apreciação do relatório da auditoria externa, que mereceu o nosso acordo.

2. Parecer

Face ao exposto, somos de opinião que estão reunidas as condições para que a assembleia Geral aprove:

- a) O Relatório de Gestão;
- b) As demonstrações financeiras e o respetivo anexo;
- c) A proposta de aplicação dos resultados, apresentada pelo Conselho de Administração.

Finalmente, desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração e aos Serviços da CVB, S.A., pela valiosa colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Praia, 02 de maio de 2020

O FISCAL ÚNICO

Daniel do Rosário dos Santos